

dente da Comissão de Justiça e Redação e também Relator da Comissão de Finanças e Orçamentos, para se dispor e falar em nome delas nos assuntos que as mesmas coubessem. Registrou seu orgulho de poder fazer parte do Legislativo juntamente com pessoas de tamanha representatividade perante a comunidade. Falou ainda o Vereador eleito Presidente da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, solicitando a participação da população em geral se dispondo a atender as boas reivindicações e de forma racional levar o pensamento sob o aspecto ecológico. Nada mais havendo a ser tratado o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, convidando-os para a próxima sessão, declarando assim o encerramento da sessão, sendo a presente ata lavrada por mim Roseui A. Bonafé, Secretária Executiva e estando conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

*Roseui A. Bonafé*  
Secretária Executiva

## ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de hum mil e novecentos e oitenta e nove, na sala das sessões da



Câmara Municipal de Sinop, no horário regimental, reuniram-se os Senhores Vereadores, com exceção do vereador Osmar Martinelli, para deliberarem sobre o assunto em pauta. Invocando a proteção Divina e agradecendo a presença dos que encontravam-se a presenciar os trabalhos o Senhor Presidente deu início à Sessão solicitando fosse lida a ata anterior, a qual obteve a aprovação do Plenário. Ato contínuo o Senhor Presidente a apresentou a pauta do dia e logo após o Primeiro Secretário fez a apresentação das correspondências expedidas pela Casa e das recebidas no decorrer da semana, onde foi destacado a comunicação da Liderança de Bancada do PFL. Lido a seguir, o Projeto de Lei número dois barra oitenta e nove do Executivo Municipal. Entrando em discussão o Vereador João Medeiros referiu-se a não observância do Regimento Interno, quanto ao prazo para discussão da matéria. Ratificou o Vereador Waldemar Brandão as palavras do Colega e sugeriu o encaminhamento às comissões. Por sua vez o Vereador José Pedro Serafini, solicitou a dispensa do interstício regimental para votação única do Projeto, fazendo sua defesa, dando maiores esclarecimentos a respeito das alterações que seriam feitas. Após o Vereador João Andrade deixou uma interpelação: "será que o povo já não está cansado de pagar tanto?"



referindo-se aos três por cento do imposto conforme lei. Retomou a palavra Vereador Waldemar Brandão fazendo leitura de artigos da lei anterior que seã alterada, dizendo ter pleno conhecimento da matéria dando seu apoio ao requerimento em regime de urgência para votação do projeto. A título de esclarecimento, o Vereador Vitorino, disse já estarem pagando o imposto. Concordeu o Vereador João Medeiros com a dispensa do interstício, porém, doravante desejava que fosse observado o Regimento. Assim, foi votado e aprovado o Requerimento, como também o Projeto em discussão única, por unanimidade. Foram informados através de ofícios do Prefeito Municipal e PL-Partido Liberal, seus respectivos Líderes de Bancadas, dos quais o Secretário deu conhecimento aos presentes. Apresentado a seguir Projeto de Lei número três, barra, oitenta e nove, do Executivo Municipal, acompanhado de ofício e mensagem. A seguir, foi encaminhado às Comissões para examarem parecer. A seguir foi apresentada a Indicação número um, barra oitenta e nove, de autoria do Vereador Jorge Abreu que fez uso da palavra para justificar o proposto, agradecendo a colaboração do Vereador Jonas e Fernando, na montagem da mesma. Achou o Vereador João Medeiros de extrema urgência o proposto



porém disse não entender e solicitou ex-  
 plicações, pois a Escola era Estadual e  
 também estava a situação das crianças  
 alocadas no prédio alugado. Esclareceu  
 o Vereador Jorge Abreu que os alunos  
 daquela comunidade deparavam-se com  
 uma grande necessidade, por isso achou  
 que a Prefeitura deveria intervir. O Vere-  
 dor Waldemar Brandão entendeu que a cons-  
 trução da Escola não pertencia somente ao  
 Estado, mas também ao Município. Disse dos  
 contatos com Governo Estadual e Secretário  
 de Educação, quando tivera conhecimento  
 que seria repassado ao Prefeito, verba para  
 ser aplicado na Educação. A parte concedida  
 ao Vereador José Pedro Serahini, este lembrou  
 do compromisso de campanha do Prefeito,  
 de construir escolas nos Bairros.  
 Com o posicionamento favorável dos Vere-  
 dores mencionados, a indicação foi colo-  
 cada em votação e aprovada por unanimi-  
 dade. Apresentada a seguir, Indicação nú-  
 mero, dois, barra, oitenta e nove, auto-  
 ria do Vereador Itacir Kirsch. Em dis-  
 cussão, nada havendo em contrário, ob-  
 teve a aprovação unânime do Plenário.  
 Apresentada também Indicação número três  
 barra, oitenta e nove, autoria do Vereador  
 Itacir Kirsch que a defendeu e entrou-  
 do em discussão e votação obteve apro-  
 vação do Plenário. Apresentada logo após  
 Indicação número, quatro, barra, oiteu-  
 ta e nove autoria do Vereador Sebastião  
 de Matos. Em discussão, o Vereador José



Pedro Serafini leu a atitude do proponente, referindo-se a miséria com que vivem muitas famílias e deixou um alerta para que não parassem nisso, destacando a necessidade de ampliação do Posto de Saúde na assistência médica, odontológica, aos menos afortunados e cobrassem também do Executivo Municipal para que fosse atendido também o povo desassistido. Já o Vereador Waldemar Brandão, entendeu como uma ingerência do Vereador tal pedido, não achando constitucional e caberia a comissão competente dar o parecer. Deixou seu apelo aos Vereadores para doarem a quem desejassem e fez referência dos muitos pedidos por ele atendidos. O Vereador Sebastião de Matos retomou a palavra dizendo não entender o que o Vereador Waldemar Brandão entendia por ingerência. Caberia a Casa e demais Vereadores, agir ou não sua indicação. Disse dos cento e cinquenta cruzados novos que seriam doados para o Sinop Futebol Clube enaltecendo ser de maior importância e compromisso de campanha, o benefício aos pobres, crianças principalmente, pedindo por fim o apoio dos Edis. Por sua vez o Vereador José Pedro Serafini concordou com o Vereador Waldemar Brandão quanto a inconstitucionalidade do pedido porém deixou seu apoio moral. Manifestou-se o Vereador Jorge Abreu dizendo não ter in-



tencão de prejudicar a Indicação do Vereador  
 analisava a proposição como uma política  
 eleitoral, achou que o assunto não deve-  
 ria ser levado à sessão, pois com certeza  
 beneficiaria tão somente o proponente, soli-  
 citando à Mesa que fosse retirada a indica-  
 ção e cada Vereador investiria nos bair-  
 ros e setores que desejasse. O Vereador João  
 Medeiros esclareceu que o meio era realmen-  
 te, inconstitucional sugerindo que a doação  
 fosse feita a entidades de classe que aten-  
 deriam na alimentação de muitas crianças.  
 O Vereador João Andrade, como comerciante  
 ratificou palavras do Vereador Waldemar  
 Brandão, dizendo nunca ter deixado nin-  
 guém sair de seu estabelecimento de mãos  
 vazias deixando seu apelo para que se reu-  
 nissem fora do Plenário para discutirem  
 e tomarem decisão a respeito e não le-  
 vantassem polêmicas às Sessões. Sebastião  
 de Mator, sugeriu ao Vereador João Medeiros  
 que entrasse com outra indicação para  
 doação às entidades de Classe, porém  
 solicitou o apoio final, ou não da sua.  
 Retomou a palavra o Vereador Jorge Abreu  
 solicitando fosse votado o pedido de reti-  
 rada da Indicação. O Vereador Brandão  
 sugeriu que fosse encaminhada à Comissão,  
 conforme pedido do proponente. Já verifica-  
 da a inconstitucionalidade, sugeriu o Ve-  
 reador José Pedro Serafini, fosse des-  
 considerada a matéria. Na tentativa nova-  
 mente de defender seu pedido, Sebastião  
 não concordou em estar usando o pedi-



do para fazer política, pois se assim fosse, não concordaria com o nome de Dalton Martini toda hora nas emissoras, falado do Sinop Clube, ao qual doaria parcela de sua remuneração. Com isso, Jorge Abreu fez questão de frisar e enalteceu o trabalho de Dalton Martini junto ao Sinop-Clube, para fazê-lo funcionar. O Vereador Honório disse que apesar do Natal das crianças já estar sendo feito todo ano daria seu apoio ao proposto. Finalmente após ainda algumas posições e sugestões, foi votada e reprovada a referida Indicação. Dado um intervalo, reiniciando os trabalhos, foi apresentada indicação número cinco barra oitenta e nove de autoria do Vereador Dalton Martini, que no momento da defesa transferiu a Presidência da Mesa ao Vice, para justificar verbalmente o proposto. Manifestaram-se os Vereadores: Waldemar Brandão; José Pedro Serahini; Vitorino Dalla Libera e João Medeiros, que deixaram seu apoio a Indicação entre outros posicionamentos e esclarecimentos. Retomando seu posto junto à Mesa, o Senhor Presidente, após ser lida, deixou em discussão a Indicação número sete, barra oitenta e nove de autoria do Vereador Waldemar Brandão. O Vereador Jorge Abreu fez referência a burocracia do Banco Brasil para fins



ciamentos. e solicitou o apoio também dos colegas à proposição. Vitorino, destacou que a dificuldade maior era do pequeno agricultor na aquisição de implementos e foi favorável ao pedido. José Pedro Serafini, emalteceu a criação da Secretaria, achando que deveriam exigir mais do Banco do Brasil na liberação de recursos para Sinop. Deixando sua sugestão para que a Secretaria, sendo criada, assumisse também o papel de cobrança junto a Carteira agrícola do Banco. Nada mais havendo foi votada e aprovada a mencionada indicação. Logo após, do mesmo autor, foi apresentada e defendida Indicação número, seis, barra oitenta e nove, que em discussão, obteve o apoio total, sendo aprovada por unanimidade. Ato contínuo, foram apresentados os Requerimentos, um e dois, barra, oitenta e nove, os quais defendidos pela Mesa. O Senhor Presidente informou que a Sessão seria prorrogada por mais uma hora para concluir o trabalho do dia. Na sequência, foram apresentados e defendidos pelo autor, Dalton Benoni Martini, Projetos de Resoluções número, dois e três, barra oitenta e nove, que expôs verbalmente sua intenção de venda dos veículos da Casa, com o fim de comprar uma ambulância. Em discussão, o Vereador Waldemar Braudão agradeceu por voltar a moralidade à Casa, dizendo nunca ter concordado com aberrações ocorridas em gestão passada; uso indevido do



dinheiro do povo, dizendo ainda aprovar em gênero número e grau os Projetos. O Vereador José Pedro Serafini, lembrou das cobranças insistentes da imprensa, pelo uso próprio e indevido do Santana, e ~~ao~~ seu ver haveria necessidade de aquisição de mais <sup>que</sup> uma ambulância. Foi falável a manutenção total pela Prefeitura, ou então repassado verba para a Câmara mantê-la. O Vereador João Medeiros concordou, se obedecidos os preceitos legais, fosse feita a venda e entregue a quem tivesse condições de programar o uso da ambulância. Houve maiores discussões a respeito da venda dos carros e compra da ambulância; dos necessários uso e manutenção da mesma, porém, nada prejudicou a aprovação unânime dos Projetos. Em discussão a seguir, ficou o Projeto de Resolução número quatro, barra oitenta e nove, autoria da Mesa. Manifestou-se o Vereador Sebastião, referindo-se a situação financeira que se encontrava o Município. Enquanto outros reduzem secretarias, continuam despesas, se verificava o oposto em Sinop, deixando pública sua intenção de receber um salário de trezentos cruzados no mês. O Vereador Waldemar Brandão salientou o compromisso de cada Vereador em seus bairros e que a princípio havia sido a favor da doação, porém de um salário condigno de um Vereador, e esclareceu aos ouvintes das várias



ajudas e viagens que davam e faziam em prol dos Municípios, poro necessidade, e pelo próprio Município em busca de informações auxílios à administração do Legislativo e do Executivo. O Vereador João Medeiros esclamou, ao mesmo tempo que agradeceu a presença dos ouvintes, que fixaram num consenso, entre todos os Vereadores, em oitocentos e cinquenta cruzados novos, seus salários, porém havendo o Vereador quebrado o acordo, fez questão de dizer que o valor menor apresentado nas propostas foi seu, de quinhentos cruzados novos. O Vereador José Pedro Serafini disse não abrir mão de seu subsídio, devido a grande procura de ajuda que a ele chegavam. Não achou correto, tomarem um posicionamento anterior e depois chegarem à Sessão e quebrarem um acordo já firmado. Concordou que o salário seria absurdo se fosse recebido e não fosse prestado o trabalho, que não seria o seu caso, pois trabalharia para fazer jus a sua remuneração. Achou correto a extinção de secretarias, quando obsoletas porém criadas quando necessárias, destacando a necessidade da criação da Secretaria de Saúde. Enfatizou o Vereador Sebastião de Matos, que estava legislando em nome do povo, desejando ser respeitado como tal. Quanto a quebra do consenso, disse ter mudado de pensamento devido ao propósito de moralização do Legislativo. Não justificaria tirarem de um lado para fazerem outro, que as ajudas, se dadas,



101  
fazia parte do lado humano. Interpelou o Vereador Honório Slaviero ao Vereador Sebastião, referindo-se a quantia a ser doada para o Sinop Clube e a outra quantia para as crianças pobres, e sendo o mesmo valor proposto pelo Vereador para sua remuneração como pagaria ele o "petróleo" para vir inclusive às sessões. Disse ainda não ser a favor de altos salários, porém um salário justo, para trabalhar em nome do Município sem acertos por fora. O Vereador João Medeiros sugeriu ao Sebastião que usufruísse de sua remuneração da maneira que lhe conviesse. José Pedro Serabini, sugeriu ao Vereador Sebastião que deixasse à disposição da Casa, o restante da remuneração a que faria jus. O Vereador João Andrade não concordou <sup>novamente</sup> com a polémica criada e levada a Pleucínio. Ratificou o Vereador Jorge Abreu, palavras do Vereador João Andrade, para evitarem de tomar tempo dos ouvintes, e que a partir das próximas sessões fossem levados a público os assuntos com maioro feticidade. Por fim, o Projeto foi colocado em votação, obtendo a aprovação da maioria dos presentes. Lido e votado a seguir, sem nenhuma contestação o Projeto de Resolução número cinco, barra oitava e nove, autoria da mesa. Encerrada a pauta do dia, o Senhor Presidente disse de sua satisfação em poder contar com



a presença de todos que gratificamente se presenciaram os trabalhos da Casa. Agradeceu e desejou poder contar sempre com a presença de todos, encerrando assim a Sessão, sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Em tempo, onde lê-se que o Vereador José Pedro Serafini não abrija mão de seu subsídio. Adendo "Pelocinéria em trâmite pela Casa".

*afalter/curtini*

## ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos seis dias do mês de março, de hum mil e novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, reuniram-se os Senhores Vereadores, com exceção de Jnos Henrique de Lima e Osmar Martinelli, para realização da terceira sessão ordinária do corrente ano. Invocando a proteção Divina o Senhor Presidente abriu a sessão e antes do início dos trabalhos foi feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao Senhor Ricardo Oliveiro de Freitas. Em seguida foi lida e após sofrer retificação por parte do Vereador José Pedro Serafini, foi aprovado. Após a apresentação da pauta do dia e lidas as correspondências recebidas e expedidas na semana pela Casa.